

ANTÔNIO CESAR CRUZ⁽¹⁾; ABELARDO ALVES DE ARAUJO⁽²⁾; IONARA LECYANE LISBOA CARDOSO⁽³⁾; MYLENA CARVALHO MENDONÇA⁽⁴⁾; SHARA MARIA PEREIRA CARDOSO⁽⁵⁾; VICTOR GUILHERME DE SOUZA SÁ⁽⁶⁾; VICTORIA FALABRETTI⁽⁷⁾; VIRNA VIRGÍNIA ALVES CORDEIRO⁽⁸⁾

⁽¹⁻²⁾ Médico Docente em Faculdade de Medicina de Olinda/FMO; Olinda, PE, ⁽³⁻⁸⁾ Estudante Graduação em Faculdade de Medicina de Olinda/FMO; Olinda, PE

Introdução e Objetivo

O cisto do ducto mulleriano é uma condição relativamente rara e mais prevalente no sexo feminino. Ele é formado a partir da interrupção do processo de regressão durante o desenvolvimento embrionário. Incomumente relatado, o cisto pode vir a ser encontrado na bexiga, e muito raramente em paciente masculino. O tratamento deve ser individualizado, tendendo a ser cirúrgico em pacientes sintomáticos ou com complicações.

Objetivo: Relatar caso de um paciente jovem do sexo masculino que apresentou sintomas de obstrução infravesical secundários à uma tumoração vesical, a qual foi ressecada e cujo histopatológico foi de um cisto do ducto mulleriano em colo vesical.

Método

Relato de caso e revisão da literatura que abrangeu artigos selecionados nas plataformas Pubmed e Medline, onde vinte documentos, dentre tantos relatos mundiais, foram analisados e oito casos relacionados a bexiga foram utilizados.

Figuras

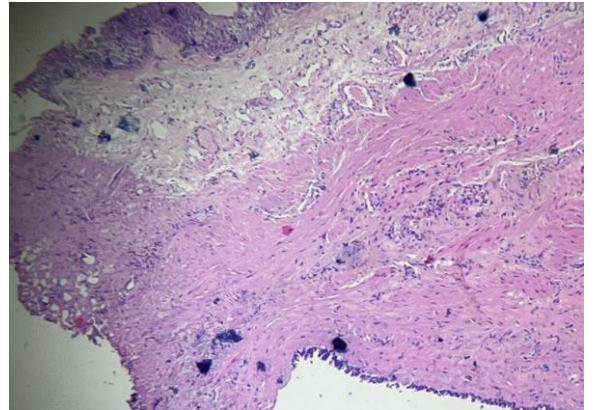


Figura 1: Cisto de ducto mulleriano;

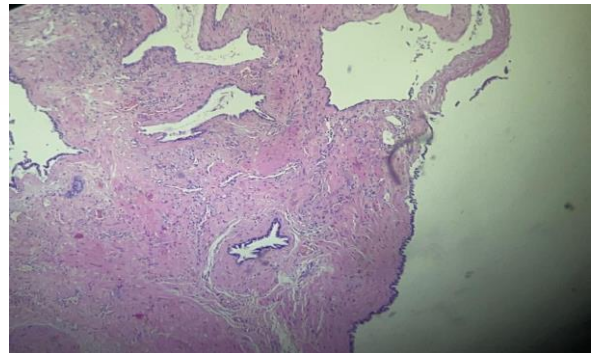


Figura 2: Produto de ressecção transeutetal da bexiga

Resultados

Paciente masculino, 33 anos, com sintomas obstrutivos do trato urinário inferior. Inicialmente foi tratado com hipótese diagnóstica de prostatite. Por não haver melhoras, o próprio paciente interrompeu tratamento e investigação. Após 6 meses, apresentou piora e realizou ultrassonografia, que evidenciou imagem sugestiva de projeção prostática para o colo vesical, sendo prescrito alfa-bloqueador. Sem resposta terapêutica, foi submetido à cistoscopia, com resultado de tumoração ocluindo o colo vesical, além de bexiga trabeculada com presença de pequenos divertículos, indicando bexiga de esforço. Diante do quadro de obstrução infra vesical mecânica, foi submetido a uma ressecção transuretral da tumoração. O material foi enviado para exame histopatológico. Resultado: presença de cisto ducto mulleriano (remanescentes embrionários). Após tratamento endoscópico o paciente evoluiu com importante regressão do quadro obstrutivo, sem outras intercorrências.

Conclusão

O cisto de ducto mulleriano é uma condição de grande raridade em homens, sendo, portanto, de difícil diagnóstico. O relato do caso, único descrito em homens em nossa pesquisa na literatura mundial, visa abrir uma possibilidade diagnóstica em questões semelhantes.

Referências

1. Branca G, Barresi V. Müllerianosis of the urinary bladder: a rare tumorlike lesion. Arch Pathol Lab Med. 2014 Mar;138(3):432-6. doi: 10.5858/arpa.2012-0681-RS. PMID: 24576037
2. Aw, L. D., Zain, M. M., Esteves, S. C., & Humaidan, P.. (2016). Persistent Mullerian Duct Syndrome: a rare entity with a rare presentation in need of multidisciplinary management. *International Braz J Urol*, 42(6), 1237–1243. <https://doi.org/10.1590/S1677-5538.IBJU.2016.0225>